

O DISCURSO MORALISTA NO SAMBA CONSCIENTE

Giselle Almadqa Souto (UVA)
giselle_almada@hotmail.com

Sendo a poética musical a palavra em movimento, geralmente, a fala estetizada na modalidade escrita, pretende-se compreender, a partir da materialidade linguística presente na música, a relação dos sentidos estabelecidos na letra com os discursos cotidianos numa certa conjuntura dada (neste caso início dos anos 80). A letra analisada, "Profissionalismo é isso aí", é de autoria dos compositores Aldir Blanc e a música, de João Bosco. A análise será feita sob a ótica teórica da Análise do Discurso de linha francesa, já que esta é uma teoria que busca compreender as relações da posição-sujeito do discurso na língua, vista como forma de materialização de sentidos constituídos historicamente. A letra sugere um sujeito de um discurso moralista - autoritário, que na AD, é aquele em que a polissemia é contida, o referente está apagado pela relação de linguagem que se estabelece e o locutor se coloca como agente exclusivo, apagando também sua relação com o interlocutor. Mas há marcas discursivas de uma ironia que operam deslocamentos e efeitos metafóricos, que desestabilizam o discurso tipicamente autoritário e revelam sentidos surpreendentes. Palavras chave: Análise do Discurso, posição-sujeito, poética musical